



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

PN PN 17511

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 14/2023

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2023

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO RIBEIRÃO-
PRETANO A JEAN WILLIAM SILVA, CONFORME
ESPECIFICA.**

Art. 1º. Fica pelo presente Decreto Legislativo, concedido a JEAN WILLIAM SILVA, o título de Cidadão Ribeirão-pretano, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade.

Art. 2º. A Láurea de que trata o Artigo anterior será outorgada em Sessão Solene, a ser designada oportunamente pelo Presidente da Câmara Municipal.

Art. 3º - As despesas decorrentes da aplicação deste Decreto Legislativo, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário

Art. 5º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 06 de março de 2023.

MARCOS PAPA
Vereador - PODE



Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução Municipal nº XXX/2016.
Para conferir o original, acesse
https://publico.camararibeiraopreto.sp.gov.br/generico/conferir_assinatura e informe o número de
proposição PN 17511.



JUSTIFICATIVA

A presente proposição objetiva a concessão do título de cidadão ribeirão-pretano à Jean William Silva.

Jean teve o primeiro contato com a música por meio dos avós. Ainda criança, quando já gostava de cantar, ganhou de presente um piano de brinquedo e teve uma grande referência no avô Joaquim, músico autodidata em violão e sanfona.

"Todo mundo é muito afinado na minha casa. Desde que aprendi a falar comecei a cantar. Depois fui cantar na escola. Cantava o Hino Nacional na escola, cantava nas apresentações de Dia das Mães, Natal, no fim de ano na igreja, no presépio ao vivo", lembra.

A avó Iraci Silvana da Silva lembra que o neto gostava tanto de cantar que chegou a fazer da laje da casa seu primeiro palco, ainda quando criança. "Ele tinha uma escadinha, subia naquela escada e subia na laje pra cantar. Eu saí correndo e falei: 'Jean, desce daí'. 'Ah, vó, deixa eu cantar'", lembra.

Já adolescente, Jean chegou a ter uma banda de rock e se apresentou em barzinhos, mas acabou levado ao canto lírico após ganhar uma bolsa de estudos em Sertãozinho (SP).

"Lá eu conheci uma professora de canto lírico e eu não queria perder a bolsa porque não tinha condições de pagar por um conservatório. Ela falou: 'olha, eu não sei te ajudar, porque você diz que canta rock, eu não conheço nada de rock, eu canto só música clássica, eu só conheço ópera'. Eu falei: 'bom, nesse caso eu imito o Pavarotti'", conta.

Com sua voz potente, Jean nunca mais parou. Persistiu nos estudos e foi cursar música na Universidade de São Paulo, em Ribeirão, mas enquanto seguia em busca do sonho precisou lidar com o preconceito.

Entre as diversas formas de discriminação que sofreu, o músico lembra que o episódio mais marcante foi protagonizado por uma professora, que duvidou do futuro dele como cantor de ópera.



A obstinação e o talento de Jean, no entanto, foram maiores e não permitiram que o jovem parasse. Primeiro foi convidado pelo maestro João Carlos Martins a ser solista da Orquestra Bachiana Filarmônica Sesi-SP e depois seguiu carreira solo.

Assim, passou a se apresentar em diferentes partes do mundo. Teatros na Itália, Emirados Árabes, Índia, Argentina e Estados Unidos estão entre os locais já visitados pelo cantor, além de grandes salas de espetáculo brasileiras.

O maestro vê no tenor não só todas as qualidades de um cantor excepcional, mas um exemplo de superação. "Nosso país atravessou desde o começo problemas enormes, altos e baixos com relação ao preconceito e são pessoas como o Jean que realmente dão exemplo para São Paulo e para o Brasil. O Jean é uma inspiração para esse velho maestro com quase 79 anos de idade", diz.

Um dos pontos altos da carreira do músico foi em 2013, quando foi chamado a se apresentar para o Papa Francisco e diante de 3 milhões de pessoas, na Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro, em 2013.

"Poder cantar para o Papa, e a minha família é uma família muito católica, principalmente os meus avós, é uma forma de me conectar diretamente com essa infância e agradecer esse menino Jean que teve a oportunidade de brilhar de alguma forma e dizer alguma coisa de amor, de alegria pra humanidade de alguma forma. Pra mim é muito mágico", diz.

Depois de tantas conquistas, o tenor ainda alimenta sonhos, como o de um dia cantar no Metropolitan Opera House, em Nova York, e se baseia na certeza de que a música é capaz de superar qualquer barreira ou preconceito.

<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2019/09/21/tenor-do-interior-de-sp-que-ja-cantou-para-o-papa-relembra-luta-contr-o-racismo-fazi-am-piadas.ghtml>

Sala das Sessões, em 06 de março de 2023.

MARCOS PAPA
Vereador - PODE







Assinaturas do documento

"CND 2023-33472 JEAN WILLIAM SILVA"



Código para verificação: **NDORS3MH**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **MATEUS FELIPE MORETTI ALVARENGA** (CPF: 221.XXX.288-XX) em 06/03/2023 às 14:47:39 (GMT-03:00)
Emitido por: "SolarBPM", emitido em 07/06/2022 - 13:59:15 e válido até 07/06/2122 - 13:59:15.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link

<https://ribeiraopreto.solarbpm.softplan.com.br/atendimento/conferenciaDocumentos> e informe o processo **PMRP**

2023/033472 e o código **NDORS3MH** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

